**CULTURA DE PAZ ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO: possiblidades através da vida e obra de Mahatma Gandhi**

Luan da Solidade Silva

Samir Araujo Casseb

Eixo 1 – Arte, Tecnologia e Educação

samir.acasseb@gmail.com

jesus.luan.deus@gmail.com

**RESUMO**

Em nossa sociedade são crescentes os atos de revide à violência através de meios também violentos, e até mesmo, adesão às propostas de combate à criminalidade por vieses recrudescentes. Compreende-se que todos tenham o direito de se defender, também não se negligencia a importância de políticas públicas de enfrentamentos à violência, contudo, é cabível a necessidade de se resgatar valores que foram fundamentais na constituição da civilização ocidental, elevando-a de um estado de barbárie para uma sociedade menos violenta e mais justa do que outrora. Nesse contexto, como medida de prevenção e até mesmo de combate à violência, uma das iniciativas mais urgentes seria a disseminação de valores para uma cultura de paz e de não-violência, através da educação, portanto, chamo atenção para a relevância desta proposta a partir da reflexão sobre os valores como Paz, Caridade e Humildade, especificamente a partir da não-violência constituída por Mahatma Gandhi. Para tanto, se fez necessário identificar e compreender as definições dos valores de Paz, Caridade e Humanidade empregados por Gandhi em suas ações não-violentas durante o processo político de independência na Índia. A pesquisa teve como principal referência a autobiografia de Gandhi intitulada *Minhas Vida e Minhas Experiências com a Verdade*, além de livros e artigos de comentadores da sua vida e obra. Elegemos a hermenêutica como procedimento de compreensão dos textos que versam sobre os valores de Paz, Caridade e Humildade, e a análise estrutural da narrativa como método de estudo empregado à autobiografia. Como resultado de nossa pesquisa, observamos que para filósofos como Gabriel Marcel, o terrível mal-estar contemporâneo da humanidade resulta de uma transvaloração maciça, ou, simplesmente uma mudança completa de horizonte espiritual. Destarte, Kátia Mendonça procura tratar dos valores no sentido de realidades sagradas e absolutas que constroem visões de mundo e, deste modo, orientam as ações humanas e cimentam as relações sociais; seriam os valores categorias universais que permitem a existência humana e, enquanto tal, têm um caráter ontológico. Ademais, Alfonso López Quintás observa que os valores manifestados na experiência cotidiana, assim sendo, o valor nos é revelado em formas e contextos diversos, como algo plenamente real e dotado de peculiar efetividade, nestes termos, ao invés de tentar definir o valor de modo preciso, mas coerente seria delinear o campo no qual se manifesta e faz sentir sua presença. Identificamos nos relatos de Gandhi com ele articulou os valores de Paz, Caridade e Humildade em seu cotidiano, seja no serviço às centenas de conterrâneos seu desprovidos do mínimo do que se entende hoje por condições mínimas de existência, seja na sua luta pela independência indiana frente ao Império Britânico – tendo como referência de suas ações, pensamentos e palavras, valores sagrados arraigados às tradições do hinduísmo e do cristianismo.

**Palavras – chave:** Cultura de Paz. Valores. Educação. Mahatma Gandhi.